



- E se existir mesmo um universo paralelo?...

Esta foi a pergunta que me fizeram enquanto me preparava para indicar um novo ponto de acesso global à plataforma *Web of Science*¹, na era em que se assinalarão os 200 anos de registo de literatura científica. Sim, este é um cálculo fácil de fazer, se esses registos existem desde 1900, avançamos à velocidade orbital 29,8 km/s para o século XXII. Decerto podemos recuar uns anos para estimular os vossos fotorreceptores e ativar a vossa curiosidade...

Perdoem a minha desatenção cósmica e permitam que me apresente. Eu sou o Dr. Silv e faço parte de uma equipa de investigadores que se inspirou em Stephen Hawking² para procurar a relação entre os buracos negros e um universo paralelo. Posso contar, desde sempre, com a resistência dos meus colegas Dr. Gomez, Dr. Mirand e Dr. Jesus. Tudo começou com uma discussão no Laboratório de Eletrónica e Automação...

- Caros colegas, mas é assim tão difícil acreditar que existe vida dentro de um buraco negro? – insistia Dr. Mirand, questionando ainda que o tempo nada nos tenha ensinado, nem evoluir para além do senso comum.

- Podemos aceitar que o cidadão comum se pergunte como é que uma região do espaço tempo, com um campo gravitacional tão intenso, é capaz de suportar vida, ou mesmo outro universo, mas a comunidade científica, isso é que não!...- reforçava Dr. Jesus, com a sua indignação habitual.

Com aquela sua sensatez que sempre equilibrou a equipa, o colega Dr. Gomez refletia em voz alta para, em conjunto, fazermos um ponto de situação coerente.

¹ Plataforma de bases de dados de referência bibliográfica e de índices de citações produzidas pela ISI (Institute for Scientific Information).

² Stephen Hawking (1942-2018), físico inglês reconhecido pelo seu contributo para a física quântica e pelos seus estudos sobre a origem do universo e que, com 21 anos, foi diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica (ELA), doença degenerativa que iria, progressivamente, paralisar os seus músculos.



- À medida que avançámos nas nossas pesquisas, ficámos a saber que os buracos negros se formam através de grandes colapsos gravitacionais. Não sei quanto aos meus colegas, mas eu, na realidade, queria saber se existia vida lá dentro, a mesma pergunta, feita há séculos, ficou na minha cabeça durante muito tempo, precisamos de uma resposta...

Foi este momento que justificou a organização dos estudos da equipa nos anos seguintes para desenvolvermos um fato espacial capaz de suportar o campo gravitacional. Os cálculos batiam todos certo e o projeto já estava a ser desenvolvido em tamanho real, mas parecia faltar algo, algum cálculo, algum componente, ou até mesmo um caminho a seguir... Nenhum de nós sabia bem o que fazer...

Até que um dia, recebemos uma missiva anónima que dizia para nos afastarmos da ideia de descobirmos essa relação entre os buracos negros e um universo paralelo.... Toda a equipa ficou confusa e, contagiados por um misto de curiosidade e teimosia, decidimos descobrir a “Mente” por detrás da missiva. Exaustos e sem respostas, fomos acordados repentinamente pelo grito transtornado do colega Dr. Mirand:

- Encontrei, encontrei, descobri o IP...já cheguei às coordenadas...Vamos embora!

Era madrugada quando chegámos a uma estrutura compacta, um cubo gigantesco que parecia construído a partir de polipropileno³, transparente, no meio do deserto...

Resolvemos então bater nas paredes do cubo, até que se abre uma porta de uma das paredes, mas sem sinal de vida.... Entrámos para averiguar o interior, parecia mais um quebra-cabeças com um monte de perguntas sobre os buracos negros. Fomos respondendo um por um, até que chegámos ao último e ouvimos um áudio que dizia “Se chegaram até aqui é porque não são simplesmente curiosos, são amantes da ciência, com o conhecimento necessário para saberem um pouco mais...”.

³ Polipropileno (PP) material inventado em 1954 pelo professor Natta, que apresenta resistência química e mecânica a baixas temperaturas e a altas temperaturas.



Após essa mensagem apareceram uma série de números projetados nas paredes. O meu colega Dr. Mirand, ao ver com atenção todos os números, lembrou-se do valor calculado de um buraco negro. Em conjunto, decodificámos o enigma e abriu-se o acesso... a um enorme vazio... Já que ali estávamos, não íamos voltar sem respostas e decidimos arriscar a queda livre de cerca de 20 metros... Olhando à minha volta, consegui perceber tudo, mas decidi partilhar com a equipa, só para confirmar se era possível...

- Colegas, fomos atraídos para o centro, estamos num universo paralelo, um mundo em forma de cubo. Vamos procurar à nossa volta, talvez exista outra vida...

Foi então que Dr. Jesuz sentiu uma presença à nossa volta e alertou:

- Reparem, estamos na presença de uma criação biónica e algo me diz que, se tomarmos consciência da nossa posição corporal e movimento, mesmo sem nos conseguirmos movimentar, vamos reconhecer que o toque é elétrico, que a sensação de toque faz parte do sistema sensorial.

Todos nós, concentrados, sentimos um toque na mão direita, como se alguém nos equipasse com uma luva especial, na qual se destacava um cubo. Parecia um delírio em grupo quando, à nossa frente, surgia um vulto, que nos parecia tão, mas tão familiar...

- É o mestre que sempre nos inspirou, Stephen Hawking...é ele o autor da missiva, que nos sujeita a esta experiência, para entrarmos no seu mundo. Vamos seguir os seus movimentos! – desafiei a equipa, começando a desvendar o sentido da nossa jornada...

Quase em sintonia, seguimos o movimento da mão, para a frente e para trás, para a esquerda e para a direita... Parecia que existia uma nova realidade, na qual as sensações tácteis, com recetores sensoriais, nos permitiam descobrir o verdadeiro sentido do ser humano. Foi o meu Caro Dr. Gomez quem interrompeu o silêncio:

- **FaceS(enses) CUBE** será a nova publicação na *Web of Science*, as faces de um cubo que ativa os sentidos, transformando sensações, vibrações ou textura em sinais elétricos...O que vos parece?...



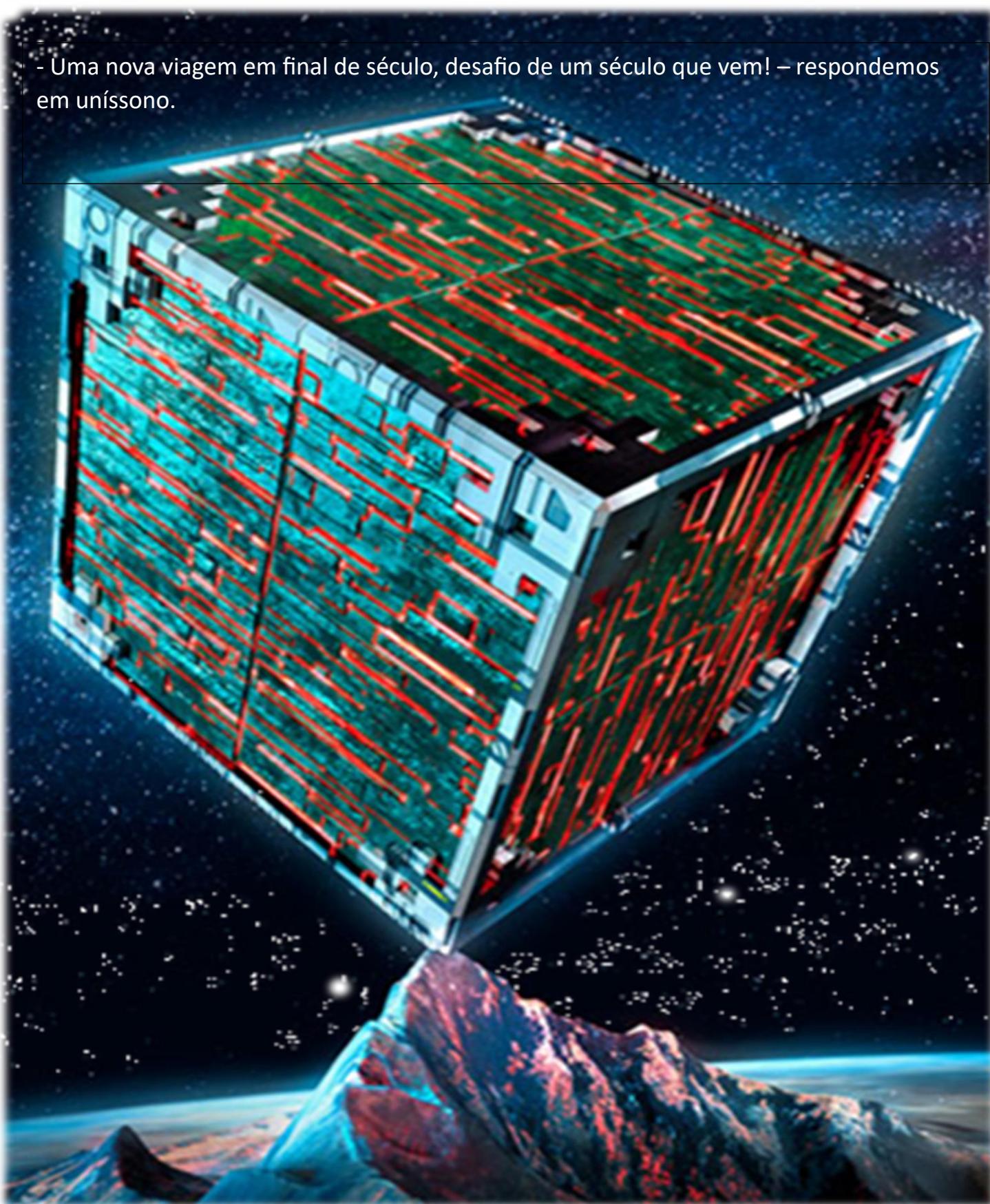


ESCOLA PROFISSIONAL
SALVATERRA DE MAGOS

METAMORFOSES 2022
3.ª edição



- Uma nova viagem em final de século, desafio de um século que vem! – respondemos em unísono.



Dinis Pires | Tiago Oliveira [10º]

Gabriel Miranda | Luís Jesus | Rafael Gomes Silva | Rafael Ferreira da Silva [11º]



Eletrónica, Automação e Comando | 2021 - 2022